



Formato de arquivo de log de auditoria

StorageGRID software

NetApp
December 03, 2025

Índice

Formato de arquivo de log de auditoria	1
Formato de arquivo de log de auditoria	1
Use a ferramenta audit-explain	2
Use a ferramenta audit-sum	4

Formato de arquivo de log de auditoria

Formato de arquivo de log de auditoria

Os arquivos de log de auditoria são encontrados em cada nó administrativo e contêm uma coleção de mensagens de auditoria individuais.

Cada mensagem de auditoria contém o seguinte:

- O Tempo Universal Coordenado (UTC) do evento que disparou a mensagem de auditoria (ATIM) no formato ISO 8601, seguido por um espaço:

YYYY-MM-DDTHH:MM:SS.UUUUUU, onde *UUUUUU* são microssegundos.

- A própria mensagem de auditoria, entre colchetes e começando com AUDT .

O exemplo a seguir mostra três mensagens de auditoria em um arquivo de log de auditoria (quebras de linha adicionadas para facilitar a leitura). Essas mensagens foram geradas quando um locatário criou um bucket S3 e adicionou dois objetos a esse bucket.

```
2019-08-07T18:43:30.247711
[AUDT:[RSLT(FC32):SUFS][CNID(UI64):1565149504991681][TIME(UI64):73520][SAI
P(IPAD):"10.224.2.255"][S3AI(CSTR):"17530064241597054718"]
[SACC(CSTR):"s3tenant"][S3AK(CSTR):"SGKH9100SCkNB8M3MTWNT-
PhoTDwB9JOk7PtyLkQmA=="][SUSR(CSTR):"urn:sgws:identity::175300642415970547
18:root"]
[SBAI(CSTR):"17530064241597054718"][SBAC(CSTR):"s3tenant"][S3BK(CSTR):"buc
ket1"][AVER(UI32):10][ATIM(UI64):1565203410247711]
[ATYP(FC32):PUT][ANID(UI32):12454421][AMID(FC32):S3RQ][ATID(UI64):7074142
142472611085]]
```

```
2019-08-07T18:43:30.783597
[AUDT:[RSLT(FC32):SUFS][CNID(UI64):1565149504991696][TIME(UI64):120713][SA
IP(IPAD):"10.224.2.255"][S3AI(CSTR):"17530064241597054718"]
[SACC(CSTR):"s3tenant"][S3AK(CSTR):"SGKH9100SCkNB8M3MTWNT-
PhoTDwB9JOk7PtyLkQmA=="][SUSR(CSTR):"urn:sgws:identity::175300642415970547
18:root"]
[SBAI(CSTR):"17530064241597054718"][SBAC(CSTR):"s3tenant"][S3BK(CSTR):"buc
ket1"][S3KY(CSTR):"fh-small-0"]
[CBID(UI64):0x779557A069B2C037][UUID(CSTR):"94BA6949-38E1-4B0C-BC80-
EB44FB4FCC7F"][CSIZ(UI64):1024][AVER(UI32):10]
[ATIM(UI64):1565203410783597][ATYP(FC32):PUT][ANID(UI32):12454421][AMID(F
C32):S3RQ][ATID(UI64):8439606722108456022]]
```

```
2019-08-07T18:43:30.784558
[AUDT:[RSLT(FC32):SUFS][CNID(UI64):1565149504991693][TIME(UI64):121666][SA
IP(IPAD):"10.224.2.255"][S3AI(CSTR):"17530064241597054718"]
[SACC(CSTR):"s3tenant"][S3AK(CSTR):"SGKH9100SCkNB8M3MTWNT-
PhoTDwB9JOk7PtyLkQmA=="][SUSR(CSTR):"urn:sgws:identity::175300642415970547
18:root"]
[SBAI(CSTR):"17530064241597054718"][SBAC(CSTR):"s3tenant"][S3BK(CSTR):"buc
ket1"][S3KY(CSTR):"fh-small-2000"]
[CBID(UI64):0x180CBD8E678EED17][UUID(CSTR):"19CE06D0-D2CF-4B03-9C38-
E578D66F7ADD"][CSIZ(UI64):1024][AVER(UI32):10]
[ATIM(UI64):1565203410784558][ATYP(FC32):PUT][ANID(UI32):12454421][AMID(F
C32):S3RQ][ATID(UI64):13489590586043706682]]
```

No formato padrão, as mensagens de auditoria nos arquivos de log de auditoria não são fáceis de ler ou interpretar. Você pode usar o "[ferramenta audit-explain](#)" para obter resumos simplificados das mensagens de auditoria no log de auditoria. Você pode usar o "[ferramenta de soma de auditoria](#)" para resumir quantas operações de gravação, leitura e exclusão foram registradas e quanto tempo essas operações levaram.

Use a ferramenta audit-explain

Você pode usar o `audit-explain` ferramenta para traduzir as mensagens de auditoria

no log de auditoria para um formato fácil de ler.

Antes de começar

- Você tem "[permissões de acesso específicas](#)".
- Você deve ter o `Passwords.txt` arquivo.
- Você deve saber o endereço IP do nó de administração primário.

Sobre esta tarefa

O `audit-explain` A ferramenta, disponível no nó de administração principal, fornece resumos simplificados das mensagens de auditoria em um log de auditoria.

 O `audit-explain` A ferramenta destina-se principalmente ao uso pelo suporte técnico durante operações de solução de problemas. Processamento `audit-explain` consultas podem consumir uma grande quantidade de energia da CPU, o que pode afetar as operações do StorageGRID .

Este exemplo mostra a saída típica do `audit-explain` ferramenta. Esses quatro "[CUSPIR](#)" mensagens de auditoria foram geradas quando o locatário do S3 com ID de conta 92484777680322627870 usou solicitações S3 PUT para criar um bucket chamado "bucket1" e adicionar três objetos a esse bucket.

```
PUT S3 PUT bucket bucket1 account:92484777680322627870 usec:124673
PUT S3 PUT object bucket1/part1.txt tenant:92484777680322627870
cbid:9DCB157394F99FE5 usec:101485
PUT S3 PUT object bucket1/part2.txt tenant:92484777680322627870
cbid:3CFBB07AB3D32CA9 usec:102804
PUT S3 PUT object bucket1/part3.txt tenant:92484777680322627870
cbid:5373D73831ECC743 usec:93874
```

O `audit-explain` ferramenta pode fazer o seguinte:

- Processe logs de auditoria simples ou compactados. Por exemplo:

```
audit-explain audit.log
```

```
audit-explain 2019-08-12.txt.gz
```

- Processe vários arquivos simultaneamente. Por exemplo:

```
audit-explain audit.log 2019-08-12.txt.gz 2019-08-13.txt.gz
```

```
audit-explain /var/local/log/*
```

- Aceitar entrada de um pipe, o que permite filtrar e pré-processar a entrada usando o `grep` comando ou outros meios. Por exemplo:

```
grep SPUT audit.log | audit-explain
```

```
grep bucket-name audit.log | audit-explain
```

Como os logs de auditoria podem ser muito grandes e lentos para analisar, você pode economizar tempo filtrando as partes que deseja examinar e executando audit-explain nas partes, em vez do arquivo inteiro.

 O audit-explain a ferramenta não aceita arquivos compactados como entrada canalizada. Para processar arquivos compactados, forneça seus nomes de arquivo como argumentos de linha de comando ou use o zcat ferramenta para descompactar os arquivos primeiro. Por exemplo:

```
zcat audit.log.gz | audit-explain
```

Use o help (-h) opção para ver as opções disponíveis. Por exemplo:

```
$ audit-explain -h
```

Passos

1. Efetue login no nó de administração principal:

- Digite o seguinte comando: ssh *admin@primary_Admin_Node_IP*
- Digite a senha listada no *Passwords.txt* arquivo.
- Digite o seguinte comando para alternar para root: su -
- Digite a senha listada no *Passwords.txt* arquivo.

Quando você está logado como root, o prompt muda de \$ para # .

2. Digite o seguinte comando, onde /var/local/log/audit.log representa o nome e o local do arquivo ou arquivos que você deseja analisar:

```
$ audit-explain /var/local/log/audit.log
```

O audit-explain A ferramenta imprime interpretações legíveis por humanos de todas as mensagens no arquivo ou arquivos especificados.



Para reduzir o comprimento das linhas e facilitar a leitura, os registros de data e hora não são exibidos por padrão. Se você quiser ver os carimbos de data/hora, use o carimbo de data/hora(-t) opção.

Use a ferramenta audit-sum

Você pode usar o audit-sum ferramenta para contar as mensagens de auditoria de gravação, leitura, cabeçalho e exclusão e para ver o tempo mínimo, máximo e médio (ou tamanho) para cada tipo de operação.

Antes de começar

- Você tem "permissões de acesso específicas".
- Você deve ter o *Passwords.txt* arquivo.
- Você deve saber o endereço IP do nó de administração primário.

Sobre esta tarefa

O audit-sum A ferramenta, disponível no nó de administração principal, resume quantas operações de gravação, leitura e exclusão foram registradas e quanto tempo essas operações levaram.



O audit-sum A ferramenta destina-se principalmente ao uso pelo suporte técnico durante operações de solução de problemas. Processamento audit-sum consultas podem consumir uma grande quantidade de energia da CPU, o que pode afetar as operações do StorageGRID .

Este exemplo mostra a saída típica do audit-sum ferramenta. Este exemplo mostra quanto tempo demoraram as operações do protocolo.

message group average (sec)	count	min (sec)	max (sec)
=====	=====	=====	=====
=====			
IDEL	274		
SDEL	213371	0.004	20.934
0.352			
SGET	201906	0.010	1740.290
1.132			
SHEA	22716	0.005	2.349
0.272			
SPUT	1771398	0.011	1770.563
0.487			

O audit-sum A ferramenta fornece contagens e tempos para as seguintes mensagens de auditoria do S3, Swift e ILM em um log de auditoria.



Os códigos de auditoria são removidos do produto e da documentação, pois os recursos são descontinuados. Se você encontrar um código de auditoria que não esteja listado aqui, verifique as versões anteriores deste tópico para versões mais antigas do SG. Por exemplo, ["Documentação da ferramenta de soma de auditoria do StorageGRID 11.8"](#) .

Código	Descrição	Consulte
IDEL	Exclusão iniciada pelo ILM: registra quando o ILM inicia o processo de exclusão de um objeto.	"IDEL: Exclusão iniciada pelo ILM"
SDEL	S3 DELETE: Registra uma transação bem-sucedida para excluir um objeto ou bucket.	"SDEL: S3 EXCLUIR"
SGET	S3 GET: Registra uma transação bem-sucedida para recuperar um objeto ou listar os objetos em um bucket.	"SGET: S3 OBTER"
KARITÉ	S3 HEAD: Registra uma transação bem-sucedida para verificar a existência de um objeto ou bucket.	"SHEA: CABEÇA S3"
CUSPIR	S3 PUT: Registra uma transação bem-sucedida para criar um novo objeto ou bucket.	"SPUT: S3 PUT"

Código	Descrição	Consulte
WDEL	Swift DELETE: Registra uma transação bem-sucedida para excluir um objeto ou contêiner.	"WDEL: Swift EXCLUIR"
WGET	Swift GET: Registra uma transação bem-sucedida para recuperar um objeto ou listar os objetos em um contêiner.	"WGET: GET rápido"
WHEA	Swift HEAD: Registra uma transação bem-sucedida para verificar a existência de um objeto ou contêiner.	"WHEA: CABEÇA Rápida"
WPUT	Swift PUT: Registra uma transação bem-sucedida para criar um novo objeto ou contêiner.	"WPUT: PUT rápido"

O audit-sum ferramenta pode fazer o seguinte:

- Processe logs de auditoria simples ou compactados. Por exemplo:

```
audit-sum audit.log
```

```
audit-sum 2019-08-12.txt.gz
```

- Processe vários arquivos simultaneamente. Por exemplo:

```
audit-sum audit.log 2019-08-12.txt.gz 2019-08-13.txt.gz
```

```
audit-sum /var/local/log/*
```

- Aceitar entrada de um pipe, o que permite filtrar e pré-processar a entrada usando o grep comando ou outros meios. Por exemplo:

```
grep WGET audit.log | audit-sum
```

```
grep bucket1 audit.log | audit-sum
```

```
grep SPUT audit.log | grep bucket1 | audit-sum
```

Esta ferramenta não aceita arquivos compactados como entrada canalizada. Para processar arquivos compactados, forneça seus nomes de arquivo como argumentos de linha de comando ou use o zcat ferramenta para descompactar os arquivos primeiro. Por exemplo:



```
audit-sum audit.log.gz
```

```
zcat audit.log.gz | audit-sum
```

Você pode usar opções de linha de comando para resumir operações em buckets separadamente de operações em objetos ou para agrupar resumos de mensagens por nome de bucket, por período de tempo ou por tipo de destino. Por padrão, os resumos mostram o tempo mínimo, máximo e médio de operação, mas você pode usar o size (-s) opção para olhar o tamanho do objeto.

Use o `help` (`-h`) opção para ver as opções disponíveis. Por exemplo:

```
$ audit-sum -h
```

Passos

1. Efetue login no nó de administração principal:

- a. Digite o seguinte comando: `ssh admin@primary_Admin_Node_IP`
- b. Digite a senha listada no `Passwords.txt` arquivo.
- c. Digite o seguinte comando para alternar para root: `su -`
- d. Digite a senha listada no `Passwords.txt` arquivo.

Quando você está logado como root, o prompt muda de `$` para `#`.

2. Se você quiser analisar todas as mensagens relacionadas às operações de gravação, leitura, cabeçalho e exclusão, siga estas etapas:

- a. Digite o seguinte comando, onde `/var/local/log/audit.log` representa o nome e o local do arquivo ou arquivos que você deseja analisar:

```
$ audit-sum /var/local/log/audit.log
```

Este exemplo mostra a saída típica do `audit-sum` ferramenta. Este exemplo mostra quanto tempo demoraram as operações do protocolo.

message group average (sec)	count	min(sec)	max(sec)
=====	=====	=====	=====
=====	=====	=====	=====
IDEL	274		
SDEL	213371	0.004	20.934
0.352			
SGET	201906	0.010	1740.290
1.132			
SHEA	22716	0.005	2.349
0.272			
SPUT	1771398	0.011	1770.563
0.487			

Neste exemplo, as operações SGET (S3 GET) são as mais lentas, em média, com 1,13 segundos, mas as operações SGET e SPUT (S3 PUT) mostraram tempos longos de pior caso, de cerca de 1.770 segundos.

- b. Para mostrar as 10 operações de recuperação mais lentas, use o comando grep para selecionar apenas mensagens SGET e adicione a opção de saída longa(`-l`) para incluir caminhos de objetos:

```
grep SGET audit.log | audit-sum -l
```

Os resultados incluem o tipo (objeto ou bucket) e o caminho, o que permite que você pesquise no log

de auditoria outras mensagens relacionadas a esses objetos específicos.

```
Total:          201906 operations
Slowest:        1740.290 sec
Average:        1.132 sec
Fastest:        0.010 sec
Slowest operations:
  time(usec)      source ip      type      size(B)  path
  -----  -----  -----  -----
  1740289662    10.96.101.125  object    5663711385
backup/r901OaQ8JB-1566861764-4519.iso
  1624414429    10.96.101.125  object    5375001556
backup/r901OaQ8JB-1566861764-6618.iso
  1533143793    10.96.101.125  object    5183661466
backup/r901OaQ8JB-1566861764-4518.iso
  70839         10.96.101.125  object    28338
bucket3/dat.1566861764-6619
  68487         10.96.101.125  object    27890
bucket3/dat.1566861764-6615
  67798         10.96.101.125  object    27671
bucket5/dat.1566861764-6617
  67027         10.96.101.125  object    27230
bucket5/dat.1566861764-4517
  60922         10.96.101.125  object    26118
bucket3/dat.1566861764-4520
  35588         10.96.101.125  object    11311
bucket3/dat.1566861764-6616
  23897         10.96.101.125  object    10692
bucket3/dat.1566861764-4516
```

+ A partir deste exemplo de saída, você pode ver que as três solicitações GET do S3 mais lentas foram para objetos com cerca de 5 GB de tamanho, o que é muito maior do que os outros objetos. O tamanho grande é responsável pelos tempos de recuperação lentos no pior caso.

3. Se você quiser determinar quais tamanhos de objetos estão sendo ingeridos e recuperados de sua grade, use a opção de tamanho(-s):

```
audit-sum -s audit.log
```

message group average (MB)	count	min (MB)	max (MB)
=====	====	=====	=====
IDEL 1654.502	274	0.004	5000.000
SDEL 1.695	213371	0.000	10.504
SGET 14.920	201906	0.000	5000.000
SHEA 2.967	22716	0.001	10.504
SPUT 2.495	1771398	0.000	5000.000

Neste exemplo, o tamanho médio do objeto para SPUT é inferior a 2,5 MB, mas o tamanho médio para SGET é muito maior. O número de mensagens SPUT é muito maior que o número de mensagens SGET, indicando que a maioria dos objetos nunca é recuperada.

4. Se você quiser determinar se as recuperações foram lentas ontem:

- a. Emite o comando no log de auditoria apropriado e use a opção group-by-time(-gt), seguido pelo período de tempo (por exemplo, 15M, 1H, 10S):

```
grep SGET audit.log | audit-sum -gt 1H
```

message group average(sec)	count	min(sec)	max(sec)
=====	=====	=====	=====
2019-09-05T00 1.254	7591	0.010	1481.867
2019-09-05T01 1.115	4173	0.011	1740.290
2019-09-05T02 1.562	20142	0.011	1274.961
2019-09-05T03 1.254	57591	0.010	1383.867
2019-09-05T04 1.405	124171	0.013	1740.290
2019-09-05T05 1.562	420182	0.021	1274.511
2019-09-05T06 5.562	1220371	0.015	6274.961
2019-09-05T07 2.002	527142	0.011	1974.228
2019-09-05T08 1.105	384173	0.012	1740.290
2019-09-05T09 1.354	27591	0.010	1481.867

Esses resultados mostram que o tráfego S3 GET atingiu o pico entre 06:00 e 07:00. Os tempos máximo e médio também são consideravelmente maiores nesses momentos e não aumentam gradualmente conforme a contagem aumenta. Isso sugere que a capacidade foi excedida em algum lugar, talvez na rede ou na capacidade da grade de processar solicitações.

- b. Para determinar o tamanho dos objetos que foram recuperados a cada hora ontem, adicione a opção de tamanho(-s) ao comando:

```
grep SGET audit.log | audit-sum -gt 1H -s
```

message group average (B)	count	min (B)	max (B)
=====	=====	=====	=====
2019-09-05T00 1.976	7591	0.040	1481.867
2019-09-05T01 2.062	4173	0.043	1740.290
2019-09-05T02 2.303	20142	0.083	1274.961
2019-09-05T03 1.182	57591	0.912	1383.867
2019-09-05T04 1.528	124171	0.730	1740.290
2019-09-05T05 2.398	420182	0.875	4274.511
2019-09-05T06 51.328	1220371	0.691	5663711385.961
2019-09-05T07 2.147	527142	0.130	1974.228
2019-09-05T08 1.878	384173	0.625	1740.290
2019-09-05T09 1.354	27591	0.689	1481.867

Esses resultados indicam que algumas recuperações muito grandes ocorreram quando o tráfego geral de recuperação estava no máximo.

- c. Para ver mais detalhes, use o "[ferramenta audit-explain](#)" para revisar todas as operações do SGET durante aquela hora:

```
grep 2019-09-05T06 audit.log | grep SGET | audit-explain | less
```

Se a saída do comando grep for esperada em muitas linhas, adicione o less comando para mostrar o conteúdo do arquivo de log de auditoria uma página (uma tela) por vez.

- 5. Se você quiser determinar se as operações SPUT em buckets são mais lentas do que as operações SPUT para objetos:

- a. Comece usando o -go opção, que agrupa mensagens para operações de objeto e bucket separadamente:

```
grep SPUT sample.log | audit-sum -go
```

message group	count	min(sec)	max(sec)
average(sec)			
=====	=====	=====	=====
=====			
SPUT.bucket	1	0.125	0.125
0.125			
SPUT.object	12	0.025	1.019
0.236			

Os resultados mostram que as operações SPUT para buckets têm características de desempenho diferentes das operações SPUT para objetos.

- b. Para determinar quais buckets têm as operações SPUT mais lentas, use o `-gb` opção, que agrupa mensagens por bucket:

```
grep SPUT audit.log | audit-sum -gb
```

message group	count	min(sec)	max(sec)
average(sec)			
=====	=====	=====	=====
=====			
SPUT.cho-non-versioning	71943	0.046	1770.563
1.571			
SPUT.cho-versioning	54277	0.047	1736.633
1.415			
SPUT.cho-west-region	80615	0.040	55.557
1.329			
SPUT.ldt002	1564563	0.011	51.569
0.361			

- c. Para determinar quais buckets têm o maior tamanho de objeto SPUT, use ambos `-gb` e o `-s` opções:

```
grep SPUT audit.log | audit-sum -gb -s
```

message group	count	min (B)	max (B)
average (B)			
=====	=====	=====	=====
=====			
SPUT.cho-non-versioning	71943	2.097	5000.000
21.672			
SPUT.cho-versioning	54277	2.097	5000.000
21.120			
SPUT.cho-west-region	80615	2.097	800.000
14.433			
SPUT.ldt002	1564563	0.000	999.972
0.352			

Informações sobre direitos autorais

Copyright © 2025 NetApp, Inc. Todos os direitos reservados. Impresso nos EUA. Nenhuma parte deste documento protegida por direitos autorais pode ser reproduzida de qualquer forma ou por qualquer meio — gráfico, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação, gravação em fita ou storage em um sistema de recuperação eletrônica — sem permissão prévia, por escrito, do proprietário dos direitos autorais.

O software derivado do material da NetApp protegido por direitos autorais está sujeito à seguinte licença e isenção de responsabilidade:

ESTE SOFTWARE É FORNECIDO PELA NETAPP "NO PRESENTE ESTADO" E SEM QUAISQUER GARANTIAS EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, INCLUINDO, SEM LIMITAÇÕES, GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO, CONFORME A ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE DESTE DOCUMENTO. EM HIPÓTESE ALGUMA A NETAPP SERÁ RESPONSÁVEL POR QUALQUER DANO DIRETO, INDIRETO, INCIDENTAL, ESPECIAL, EXEMPLAR OU CONSEQUENCIAL (INCLUINDO, SEM LIMITAÇÕES, AQUISIÇÃO DE PRODUTOS OU SERVIÇOS SOBRESSALENTES; PERDA DE USO, DADOS OU LUCROS; OU INTERRUPÇÃO DOS NEGÓCIOS), INDEPENDENTEMENTE DA CAUSA E DO PRINCÍPIO DE RESPONSABILIDADE, SEJA EM CONTRATO, POR RESPONSABILIDADE OBJETIVA OU PREJUÍZO (INCLUINDO NEGLIGÊNCIA OU DE OUTRO MODO), RESULTANTE DO USO DESTE SOFTWARE, MESMO SE ADVERTIDA DA RESPONSABILIDADE DE TAL DANO.

A NetApp reserva-se o direito de alterar quaisquer produtos descritos neste documento, a qualquer momento e sem aviso. A NetApp não assume nenhuma responsabilidade nem obrigação decorrentes do uso dos produtos descritos neste documento, exceto conforme expressamente acordado por escrito pela NetApp. O uso ou a compra deste produto não representam uma licença sob quaisquer direitos de patente, direitos de marca comercial ou quaisquer outros direitos de propriedade intelectual da NetApp.

O produto descrito neste manual pode estar protegido por uma ou mais patentes dos EUA, patentes estrangeiras ou pedidos pendentes.

LEGENDA DE DIREITOS LIMITADOS: o uso, a duplicação ou a divulgação pelo governo estão sujeitos a restrições conforme estabelecido no subparágrafo (b)(3) dos Direitos em Dados Técnicos - Itens Não Comerciais no DFARS 252.227-7013 (fevereiro de 2014) e no FAR 52.227- 19 (dezembro de 2007).

Os dados aqui contidos pertencem a um produto comercial e/ou serviço comercial (conforme definido no FAR 2.101) e são de propriedade da NetApp, Inc. Todos os dados técnicos e software de computador da NetApp fornecidos sob este Contrato são de natureza comercial e desenvolvidos exclusivamente com despesas privadas. O Governo dos EUA tem uma licença mundial limitada, irrevogável, não exclusiva, intransferível e não sublicenciável para usar os Dados que estão relacionados apenas com o suporte e para cumprir os contratos governamentais desse país que determinam o fornecimento de tais Dados. Salvo disposição em contrário no presente documento, não é permitido usar, divulgar, reproduzir, modificar, executar ou exibir os dados sem a aprovação prévia por escrito da NetApp, Inc. Os direitos de licença pertencentes ao governo dos Estados Unidos para o Departamento de Defesa estão limitados aos direitos identificados na cláusula 252.227-7015(b) (fevereiro de 2014) do DFARS.

Informações sobre marcas comerciais

NETAPP, o logotipo NETAPP e as marcas listadas em <http://www.netapp.com/TM> são marcas comerciais da NetApp, Inc. Outros nomes de produtos e empresas podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários.